



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR-PRÁTICAS ADAPTADAS E AMPLIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS

Samara Moises Moreno¹; Carlos Alexandre Rogério Souza Paes¹; Leonardo Diniz¹; Camila Mieli Moreira Ramos²; Maristella Pinheiro Cavini³

¹ Graduandos em Pedagogia, Educação Física e Artes pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professora preceptora de Educação Física – EMEF Etelvino Rodrigues Madureira

³ Professora orientadora do Subprojeto do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

RESUMO

Este documento descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica na Escola Municipal Etelvino Rodrigues Madureira da cidade de Bauru/SP no ano de 2023. Os residentes foram acompanhados pela professora preceptora Camila Mieli Moreira Ramos e desenvolveram diversas atividades com o 5º ano A com o objetivo de ampliar e desenvolver novas habilidades motoras nos estudantes. Foram desenvolvidas atividades esportivas, jogos adaptados, brincadeiras populares, esportes paralímpicos, fundamentos de atletismo, entre outras. Apesar dos desafios enfrentados relacionados aos materiais ideais para o desenvolvimento das atividades e a demanda de criatividade constante para criar atividades interessantes e engajadoras aos alunos, os residentes conseguiram estabelecer aulas interessantes que contaram com a participação completa da turma com bons *feedbacks* dos alunos. A experiência proporcionou aos residentes maior segurança na condução das aulas, aprimorando na comunicação com os alunos e aperfeiçoamento constante na elaboração de conteúdos relacionados ao cotidiano dos estudantes para estimular o interesse. A experiência evidenciou a importância do constante aprimoramento e do trabalho árduo dos futuros professores (residentes), bem como a oportunidade de proporcionar aos alunos o contato com novos conhecimentos e a possibilidade de desenvolver e ampliar seu repertório motor.

Palavras-chave: Educação física escolar. Práticas adaptadas. Habilidades motoras. Residência pedagógica. Ensino fundamental I.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo que envolve a maturação do sistema nervoso



central fazendo com que o indivíduo receba informações e interaja com o ambiente através de estímulos, sendo ainda essencial para que as crianças consigam controlar seus corpos. Seu aprimoramento é importante para o desenvolvimento da criança e tem diversos impactos na sua vida incluindo aspectos sociais, intelectuais e culturais (Sarrilho, 2015).



As habilidades motoras sofrem influência de diversos fatores no seu desenvolvimento, desde fatores individuais como a hereditariedade até fatores ambientais em que o indivíduo tem contato. Segundo Gallahue (2005), a maioria das crianças por volta dos 6 anos atingem um estágio de maturidade das habilidades de movimentos fundamentais e inicia a transição para a fase de movimentos especializados. Porém, devido a limitadas oportunidades da prática periódica, falta de instrução e incentivo, muitas crianças e adolescentes têm sua capacidade de movimentos atrasada. Lembrando que muitas crianças podem estar em um estágio mais avançado em uma habilidade, como correr, e em um nível menos avançado em outra, como rebater, por exemplo.

Gallahue (2005) também diz que a fase de movimentos especializados é composta por três estágios: transição, aplicação e aplicação ao longo da vida. Esses estágios podem ser atingidos de acordo com fatores afetivos, cognitivos e biológicos do indivíduo, além de fatores ambientais que ele tem contato.

No estágio de transição (estágio dos alunos envolvidos nas atividades), os indivíduos aprendem a como treinar e melhorar suas habilidades. Esse período é crítico para crianças de 8 a 12 anos, pois as habilidades de movimento fundamentais são refinadas e aplicadas aos esportes e jogos. Nesse estágio as crianças são atraídas a diversos esportes e não sentem limitação por fatores fisiológicos, anatômicos e ambientais. Aqui o objetivo é somente compreender a ideia de como realizar a habilidade do esporte, não sendo o momento de se especializar em um esporte específico ou escolher uma modalidade que tem mais afinidade ou destreza. Neste estágio, o momento é de experimentar (Gallahue, 2005).

Segundo Dias, Costa e Afonseca (2022, p.9) “[...] Quanto mais chances a criança recebe de vivenciar habilidades motoras, melhor será sua coordenação motora [...]” e ainda comentam que

[...] o principal objetivo da educação física conduzir os alunos no processo de um bom desenvolvimento motor, oferecendo experiências adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento, é papel do professor de educação física ajudar o aluno a ter consciência e controle de seus movimentos se adaptando às demandas e exigências de seu cotidiano em termos de habilidades motoras, aperfeiçoando assim toda e qualquer tipo de atividade que for executar futuramente. (Dias; Costa; Afonseca, 2022, p.11).

Pensando em trazer a maior variedade de atividades possíveis aos alunos para



aprimorar suas habilidades motoras e ainda desenvolver novas habilidades, com a preocupação de atender a temática do subprojeto da Residência Pedagógica “As cores que nos cercam”, além de manter uma conexão com os conteúdos que os alunos já estavam vivenciando com a professora preceptora (jogos e brincadeiras), foram desenvolvidas diversas atividades esportivas, jogos adaptados e brincadeiras populares como pega-bandeira, pega-pega, dança das cadeiras, jogo das cores (*just dance* adaptado), esportes paralímpicos, fundamentos de atletismo, basquete no balde, caça ao tesouro e ginástica geral.

Com isso, o objetivo principal do projeto que executamos na escola Etelvino Rodrigues Madureira com uma turma do 5º ano A do ensino fundamental, foi possibilitar um ambiente favorável ao desenvolvimento de habilidades motoras em atividades diferentes para que os estudantes pudessem desenvolver ou aprimorar seu repertório motor.

METODOLOGIA

A metodologia teve como princípio a aplicação dinâmica das atividades, visando sempre apresentar um conteúdo de desenvolvimento da coordenação e consciência motora, tendo como função primária a ampliação do repertório educacional de cada estudante. Os planos de aula foram fundamentados com as ações pedagógicas presentes dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A aplicação das atividades depende muito da variação de materiais que na maioria das vezes não se encontram presentes ou disponíveis no local. Devido a essa necessidade foi preciso adaptar os jogos com a substituição de alguns materiais, como por exemplo, a adaptação do jogo “Bocha Paralímpica”, que foi realizado com bolas caseiras confeccionadas previamente pelo residente.

Sendo assim, é possível se especular que a realização do projeto vai além dos conteúdos e materiais dispostos no momento e segue dependendo sempre da adaptação e planejamento prévio para conseguir alcançar o objetivo de uma aplicação benéfica das atividades a serem desenvolvidas.

Os métodos de aplicação foram uma adaptação da perspectiva dialógica de Ana Mae



Barbosa (2012) com base na abordagem triangular, sendo a contextualização, apreciação e desenvolvimento das práticas propostas, que vai de encontro com a valorização dos conteúdos e sua extrema significância dentro do âmbito social e escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Etelvino Rodrigues Madureira da cidade de Bauru/SP, com o 5º ano A do Ensino Fundamental sob supervisão da professora preceptora Camila Mieli Moreira Ramos durante o ano de 2023. As atividades visaram, sobretudo, o desenvolvimento e ampliação das habilidades motoras dos alunos utilizando práticas adaptadas.

O grupo de residentes que desenvolveu as atividades com o 5º ano A foi formado por um trio multidisciplinar das áreas de Educação Física, Artes e Pedagogia. Os residentes se atentaram em desenvolver conteúdos que não fossem desconexos com o que os alunos já estavam vivenciando com a professora da turma (jogos e brincadeiras populares) e que ao mesmo tempo englobassem os temas propostos pelo subprojeto da Residência Pedagógica “As cores que nos cercam”.

Em março de 2023 foi o projeto contou com atividades envolvendo o folclore, iniciando com a explicação do que é folclore (conhecimento popular) e foram realizadas atividades relacionadas à educação física através de jogos e brincadeiras populares (mãe-da-rua, amarelinha, pega-pega, esconde-esconde entre outras).

Ainda no conteúdo sobre folclore, foram utilizados alguns recursos digitais como *notebook*, monitor e caixa de som para aplicar uma aula de dança (jogo das cores) envolvendo a temática do Boi-Bumbá. Foram demonstrados vídeos sobre a lenda do boi e a aplicação da atividade prática do jogo das cores, uma espécie de *Just Dance* em que o aluno pisa em um tapete colorido (4 cores) acompanhando as cores apresentadas na tela.

Figura 1 - Jogo das cores I



Fonte: galeria de fotos dos autores (2023)



No mês de abril, trabalhamos uma atividade relacionada à Páscoa, uma espécie de caça ao tesouro, em que foram espalhados coelhos de papel, produzidos pelos residentes, pelo “parquinho” da escola para os alunos poderem encontrar, além de uma explanação sobre o que é e o que representa essa data festiva.

Figura 2 - Coelhos de papel II



Fonte: galeria de fotos dos autores (2023)

Em maio, aplicamos mais algumas atividades sobre jogos populares que fazem parte do nosso folclore, como a queima e o pega-bandeira. No final de maio e início de junho, iniciamos a temática sobre diversidade e inclusão com foco nos esportes paralímpicos (bocha paralímpica, *Golbol* e futebol de cinco).

Após as férias escolares, retomamos a temática de jogos Paralímpicos em agosto. Cada semana aplicamos uma modalidade diferente (bocha paralímpica, futebol de cinco e vôlei sentado) sempre iniciando com um vídeo demonstrando as regras e a história da modalidade e em seguida, vivenciando um jogo adaptado na quadra.

Na sequência das aulas do segundo semestre de 2023, trabalhamos algumas modalidades de esportes adaptadas em formato de jogo, como o basquete no balde, fundamentos de atletismos como a ginástica geral (trabalhamos saltos, cambalhotas e saltos mortais em colchão de ar), arremesso de peso com bolas de meia e areia, algumas brincadeiras populares como a “dança das cadeiras”, além de participarmos do Desfile de 7 de setembro com os alunos.

Figura 3 - Basquete no balde



Fonte: galeria de fotos dos autores (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades comuns percebidas no dia-a-dia escolar, os *feedbacks* dos alunos e da professora preceptora foram positivos durante as atividades. A participação massiva dos alunos indicou que a proposta executada pelos residentes obteve sucesso. Diversas oportunidades foram geradas para os alunos entrarem em contato com novos conteúdos possibilitando o desenvolvimento e a ampliação do repertório motor que já fazia parte da “bagagem” dos estudantes.

Inicialmente, alguns alunos participavam timidamente das atividades, mas mostraram mais engajamento no decorrer do projeto o que demonstra uma relação de confiança construída entre alunos e os residentes.

No início do projeto era comum a pergunta “hoje vamos ter futebol?”, porém com o avanço das atividades, essa “rotina” foi quebrada e os estudantes se mostravam ansiosos para saber a “novidade” do dia. As aulas tornaram-se democráticas e acessíveis a todos, já que o foco não era atividades relacionadas somente a uma modalidade esportiva.

Algumas atividades aplicadas pelos residentes foram aproveitadas pela professora preceptora com outras turmas o que demonstrou uma valorização do trabalho e troca de experiências entre os profissionais de educação. O esforço dos residentes em pesquisar e aprender constantemente para ensinar novos conteúdos demonstra o quanto a carreira docente exige aprimoramento constante.

REFERÊNCIAS



BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2012.

DIAS, C. B.; COSTA, J. S. D. S.; AFONSECA, M. D. D. **A importância da educação física escolar no desenvolvimento das habilidades motoras na primeira infância**. Senhor do Bonfim, BA, 2022. Disponível em:
https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/28129/1/TCC_%20A%20import%C3%A2ncia%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20escolar%20no%20desenvolvimento%20das%20habilidades%20motoras%20na%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20%281%29.pdf. Acesso em: 06 nov. 2023.

GALLAHUE, D. L. Conceitos para Maximizar o Desenvolvimento da Habilidade de Movimento Especializado. **Rev. da Educação Física / UEM**. V.6, n.2, p.197-202, 2005. Disponível em:
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/3394/2418>. Acesso em: 06 nov. 2023.

SARILHO, Fabiana. A importância do desenvolvimento motor. **A revista do gestor escolar**, 2015. Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br/importancia-desenvolvimento-motor>. Acesso em: 06 nov. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições CAPES, pela bolsa concedida, ao UNISAGRADO e à Escola Municipal Etelvino Rodrigues Madureira pela oportunidade de aplicação do projeto. Também agradecemos a contribuição da orientadora, Prof^ª Dr^ª Maristella Pinheiro Cavini e da preceptora da disciplina de Educação Física, Prof^ª Camila Mieli Moreira Ramos.